

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

R A T I N G



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco de LFRating, em reunião realizada no dia 22 de junho de 2011, confirmou a classificação **A-** em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES).

A nota **A-** atribuída ao BANESTES reflete aspectos ligados ao suporte, gestão, estratégia e solidez financeira, cujos principais pontos estão descritos a seguir.

ASPECTOS MAIS IMPORTANTES DO SETOR FINANCEIRO - 2010

- 1 Apesar do mercado mundial não ter se recuperado inteiramente dos problemas decorrentes da crise internacional ocorrida em 2008, a economia brasileira registrou uma excelente performance em 2010. O PIB cresceu 7,5%, para US\$ 2,194 trilhões, colocando a economia brasileira como a sétima maior do mundo.
- 2 O setor industrial foi o que mais cresceu, com 10,1%, seguido da atividade agrícola com 8% e os serviços, que evoluíram 4,6%. Dando suporte a esse desempenho, a Formação Bruta do Capital Fixo (FBCF) cresceu 22% durante o exercício.
- 3 Na parte que interessa ao mercado financeiro, a inflação (IPCA) ficou em 5,91%, os juros básicos subiram para 10,75%, mas o desemprego regrediu para 5,3%. Os empréstimos realizados pelo Sistema Financeiro Nacional cresceram 20,4%, para R\$ 1.704 bilhões, e a dívida líquida do setor público evoluiu 10%, indo a R\$ 1.476 bilhões.
- 4 Mesmo com o dólar cotado a R\$1,66/US\$1,00, as exportações nacionais cresceram 32% e as importações 42%, reduzindo o saldo da Balança Comercial para US\$ 20 bilhões, queda de 20% em relação a 2009.
- 5 Neste processo do crescimento brasileiro, o mercado bancário participou ampliando a oferta e os prazos de concessão de crédito. Também neste período os *spreads* junto aos clientes corporativos encolheram, assim como as garantias, com menor nível de exigência.
- 6 Por outro lado, o Governo precisou agir de forma mais incisiva sobre a ameaça de uma crescente inflação e as instituições financeiras já se deparam com o aumento do índice de inadimplência e encurtamento de prazos na concessão de crédito a pessoas físicas.
- 7 O evento ocorrido com o Banco Panamericano, apesar da pronta ação da Autoridade Monetária, teve impacto nos *players* de similar porte e atividade, em especial os voltados para o varejo massificado e que se utilizam de cessão de créditos como instrumento de *funding*. Tal evento trouxe à tona para os controladores das instituições financeiras brasileiras a discussão sobre a eficácia de seus sistemas de controles internos, fato que tem levado à contratação de empresas especializadas de auditoria para avaliações adicionais dos sistemas. Este evento, também, em caráter sistêmico, motivou a criação da chamada C3 - Central de Cessão de Crédito, que tem implantação prevista para meados de 2011, ao mesmo tempo em que o BACEN anunciou que passará a enxergar os créditos a partir de R\$ 5 mil que estão nas carteiras de FIDCs.
- 8 Importantes medidas anunciadas pelo BACEN devem ser destacadas por seu impacto direto na atividade bancária brasileira: i) ampliação do requerimento de capital para operações

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

de crédito a pessoas físicas; ii) elevação do depósito compulsório sobre depósitos à vista e a prazo; iii) extinção gradual dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE; iv) expansão do limite de garantia prestada pelo FGC para depósitos; v) retirada do recolhimento do depósito compulsório das captações via Letras Financeiras.

- 9 Através da Circular nº 3.515, de 3.dez.10, o BACEN alterou a Circular nº 3.360, de 12.set.07, elevando o requerimento de capital para operações de crédito para pessoas físicas de 11% para 16,5%. Tal elevação se aplica ao crédito pessoal e para consumo, cujos prazos sejam superiores a 24 meses, e para o crédito consignado concedido em mais de 36 parcelas. Para o CDC e *leasing* de veículos a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado. Tal majoração não se aplica a operações de crédito rural, habitacional e ao financiamento ou arrendamento mercantil de veículos de carga.
- 10 A elevação do compulsório sobre depósitos terá baixo impacto nos bancos pequenos e médios que, em linhas gerais, possuem Patrimônio Líquido inferior a R\$ 2 bilhões. Por outro lado, estima-se uma retirada de recursos do mercado na ordem de R\$ 61 bilhões, com impacto direto na liquidez e custo do dinheiro nas operações de crédito e interbancário.
- 11 O DPGE ainda foi eficiente para manter o equilíbrio da estrutura passiva dos bancos de pequeno porte, estando alguns deles tomados na totalidade de seu limite nesta modalidade de *funding*. No final de 2010 o CMN decidiu, através da Res. 3.931, extinguir este depósito de forma gradativa, com redução de 20% do saldo a cada ano entre 2012 e 2016.
- 12 A retirada do compulsório sobre as captações via Letras Financeiras finalmente deixou esta modalidade mais atrativa aos bancos brasileiros de pequeno e médio porte. Por suas características deve ser a substituta natural do DPGE, pois é emitida com prazo mínimo de dois anos e sem recompra, servindo também como parâmetro de comparação de custos com captações no exterior.
- 13 O CMN, através da Res. 3.895 de 29.jul.10, adiou para 2012 a adoção de novas regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de cessão. Essas mudanças trarão de volta para os ativos as operações de crédito cedidas com coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de Resultados. Tais regras, junto com a implantação do IFRS, têm levado algumas instituições a criar grupos de trabalho ou contratar consultorias especializadas para projetar e avaliar os impactos dessas mudanças em seus resultados e práticas contábeis.
- 14 As novas regras, mais rígidas, constantes em Basileia III, já estão sendo discutidas no contexto dos bancos brasileiros. As novas regras serão implantadas de forma gradual até 2019 e devem elevar, em termos mundiais, o atual nível mínimo de Basileia de 8% para 13%. Esses novos parâmetros são decorrentes das elevações de exigibilidades mínimas de capital de alta qualidade de 2% para 4%, do chamado *Tier I* de 4% para 6% e da constituição dos intitulados colchão de conservação e colchão contracíclico.
- 15 O rodízio ou substituição de auditorias nas companhias abertas deve ser retomado a partir de 2012. A partir daquele ano os bancos terão de contratar um novo auditor independente, seja pessoa física ou pessoa jurídica, a cada, no máximo, cinco anos. Tal medida tem impacto direto nas instituições financeiras brasileiras que possuem capital aberto, mesmo que não tenham lançado ações em bolsa.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

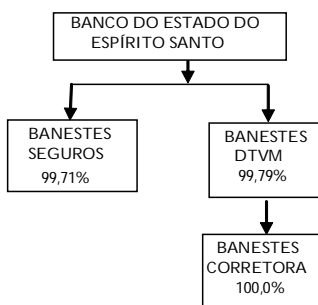
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PONTOS ESTRUTURAIS RELEVANTES DO BANESTES

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto organizada sob a forma de banco múltiplo. Seu controle acionário é exercido pelo Estado do Espírito Santo. A interação daí resultante lhe confere algumas características especiais, como atuação pulverizada nos municípios capixabas e preferência nas aplicações financeiras do Tesouro do Estado. Por outro lado, propicia um envolvimento político em sua gestão, uma vez que seus dirigentes são designados pelo Governador do Estado.

BANESTES - EMPRESAS CONTROLADAS



- 2 O Banco desenvolve operações de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), além de ser autorizado a operar em câmbio. Atua também na administração de fundos de investimento e, através de suas controladas Banestes Seguros e Banestes DTVM, que por sua vez controla a Banestes Corretora Ltda. Realiza ainda operações nas áreas de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros, cuja carteira total atingiu R\$ 1.155 milhões em 31.dez.10.

- 3 No final de 2010, o Banco e suas controladas contavam com 2.234 funcionários concursados, 546 estagiários e 160 "adolescentes aprendizes", contratados através de parcerias com organizações vinculadas a atividades de inclusão social. Em 2008 o Banco realizou seu último concurso público para formação de cadastro de reserva de profissionais, participando do evento mais de 35 mil candidatos. Tal medida, além de renovar o quadro de funcionários, abastece o Banco com a potencial e necessária mão-de-obra para suprir demandas futuras, especialmente as resultantes de aposentadorias.
- 4 Em dez.10 o Banco possuía uma rede de 133 agências, das quais 128 no Espírito Santo, com presença em todos os municípios. Além dessas unidades, operava com 26 Postos de Atendimento Bancário (PABs), 240 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE) e 471 correspondentes não bancários. No total eram 870 pontos de atendimento localizados no Estado. Fora do Espírito Santo, além da agência em São Paulo, inaugurou em 2009 novas unidades nas cidades de Nanuque - MG, e Teixeira de Freitas - BA. Durante 2010 duas novas agências começaram a funcionar em Mantena - MG e Itaperuna - RJ, todas mais próximas de Vitória do que das capitais de seus respectivos Estados. A distribuição total da rede de atendimento do BANESTES é detalhada no quadro a seguir:

BANESTES - PONTOS DE ATENDIMENTO

REGIÃO	AGÊNCIAS	PABs	PAEs	COBs	TOTAL
NORTE	42	4	59	162	267
SUL	36	5	40	128	209
OESTE	50	17	137	181	385
OUTROS ESTADOS	5	0	4	0	9
TOTAL	133	26	240	471	870

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 5 Entre suas atribuições, o BANESTES tem também a responsabilidade de executar a política de crédito do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo, nesse sentido, a captação de recursos, repasses e aplicações, posicionando-se como um dos principais instrumentos de desenvolvimento econômico do Estado.
- 6 Para definição de políticas e tomada de grandes decisões, o BANESTES possui um Conselho de Administração composto por nove membros, um dos quais ainda não designado. Este órgão é integrado pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; pelo Presidente do Banco; por um titular do Corpo de Empregados do Sistema Banestes, eleito por votação direta; por um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES; por dois membros independentes e por três membros (totalizando cinco membros escolhidos, entre os nove do total) indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado do Espírito Santo. O Conselho Fiscal, um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, está posicionado acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco.
- 7 O organograma funcional do Banco à página 20/26 deste Relatório indica que, abaixo da Assembléia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração é o órgão máximo da administração do BANESTES, sendo assessorado em suas atribuições diretamente pela Gerência de Auditoria e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 8 O Banco disponibiliza a seus clientes corporativos uma ampla linha de produtos, dentre os quais podemos destacar os seguintes:
 - operações de repasse de recursos do BNDES;
 - linhas de crédito para agricultura e pecuária;
 - arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos (*leasing*);
 - linhas de crédito empresarial, especialmente capital de giro, conta garantida e operações de comprar e vender;
 - desconto de títulos e recebíveis, e
 - prestação de serviços de administração de recursos de terceiros e cobrança de títulos (*cash management*), dentre outros.
- 9 De forma complementar, o Banco oferece operações de câmbio e produtos voltados ao financiamento de importações/exportações (ACCs, ACEs, Cartas de Crédito, etc.). Oferece ainda, através da subsidiária Banestes Seguros, produtos relativos a seguros nos ramos de vida, automóveis e acidentes pessoais.
- 10 Para o segmento de pessoas físicas, uma importante parcela de sua carteira de crédito, o BANESTES oferece as seguintes linhas:
 - crédito pessoal;
 - crédito consignado em folha de pagamento;
 - cartão de crédito (Visa e Banescard - bandeira própria);
 - CDC (veículos e lojistas), e
 - financiamentos de bens e equipamentos, dentre outros.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 1 Em 2008 o BANESTES concluiu o projeto do *site* de contingência, o que lhe proporcionou alta confiabilidade nos serviços oferecidos. Realizado em parceria com a Unisys e instalado no Edifício Palas Center, sede do Banco, o novo *site* de contingência constitui-se em um parque computacional similar ao *site* principal, localizado no Edifício Bressan, distante cerca de três quilômetros.
- 2 Além do *site* de contingência, os investimentos na área de TI envolveram renovação de 40% do parque tecnológico - com adoção de equipamentos de maior poder de processamento e menores índices de emissão de calor -, ampliação da capacidade de processamento do computador central (Unisys), desenvolvimento de novos produtos, atualização de tecnologia e o processo de renovação da infraestrutura de *telecom*, visando a ampliação dos *links* de comunicação das agências com o *site* principal e de contingência.
- 3 Em 2009 os investimentos na área de TI tiveram como foco principal a ampliação da capacidade de processamento e a atualização da infraestrutura tecnológica. Assim, o Banco priorizou os investimentos na aquisição de servidores SUN, plataformas Windows, aquisição de equipamentos e solução em telefonia IP, ampliação de *links* de comunicação (Rede MPLS), implantação de EDI e manutenção do parque das máquinas de atendimento automático.
- 4 Durante o exercício de 2010 os investimentos em TI elevaram-se a R\$ 8,8 milhões. Os objetivos principais foram, mais uma vez, aumento da capacidade de processamento, modernização da infraestrutura de telecomunicações e atualização da gestão do ambiente do CPD. Ao mesmo tempo buscou ampliar/modernizar as redes de comunicação, segurança a informação e aprimorar os canais de atendimento. Todos esses investimentos têm por objetivo dotar a área de TI do Banco com os avanços do mercado e com as exigências dos clientes.
- 5 Como regra, o BANESTES busca um novo sistema no mercado e tenta encontrar um parceiro que já use um sistema compatível e tenha interesse em compartilhar seu uso. Como alternativa pode desenvolver o sistema com equipe própria, o que, normalmente, demanda mais tempo. Assim, embora o Banco possua vários parceiros desenvolvedores, não raro desenvolve a inteligência do projeto e delega apenas a codificação a terceiros. Como rotina, e por questão de segurança, nenhum programa entra em produção sem que a área de infraestrutura faça todos os procedimentos regulamentares.
- 6 O Banco trabalha com todos os requisitos básicos de segurança e todos os terminais são monitorados e identificados. Somente alguns poucos pontos têm autorização para acessar a Internet e há bloqueios permanentes de *sites*, palavras, CDs, disquetes, *ipod*, *pen drive*, etc.. Periodicamente, o Banco contrata *hackers* profissionais para testar as barreiras de entrada em seus sistemas.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

GESTÃO DE RISCOS

- 1 Com o propósito de alcançar uma aplicação de recursos mais eficiente, de forma a otimizar o investimento de seus acionistas e respeitar uma relação risco/retorno adequada, o Banco elabora suas políticas estabelecendo limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados adequados pela Instituição.
- 2 Com este propósito, em 2007 foi criada uma Diretoria de Riscos e Controles Internos subordinada diretamente ao Diretor Presidente do Banco. Essa unidade desenvolve gestão e avaliação de riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios. O BANESTES possui também um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todas as matérias pertinentes a estas áreas, o que envolve aspectos qualitativos e quantitativos, submetendo suas conclusões ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.
- 3 Esse conjunto de providências tem por objetivo não só fortalecer a Governança Corporativa do BANESTES como também incorporar melhores práticas de gestão de riscos, em conformidade com os requerimentos do Acordo da Basileia II e os normativos do BACEN. O Banco disponibiliza em seu *site* um conjunto completo de informações relativas a essa matéria.

RISCO DE CRÉDITO

- 1 A política de crédito adotada pelo BANESTES fixa regras que orientam o processo decisório de crédito como um todo. Embora as agências possuam algum limite de alçadas de crédito, são os Comitês de Crédito da Matriz que analisam e decidem sobre limites de crédito de valores mais relevantes.
- 2 Uma nova política de concessão de crédito do Banco, utilizando modelos de *credit scoring* avançados e processos de decisão considerados mais ágeis e seguros, procura automatizar mais a concessão de limites e a aprovação de crédito. Em paralelo, a utilização de canais eletrônicos busca maior rapidez e segurança, na perseguição por ganhos de qualidade na carteira de crédito.
- 3 A gestão da carteira de crédito adotada pelo Banco envolve variáveis internas e externas. Enquanto a primeira analisa a evolução e a qualidade da carteira, os níveis registrados de inadimplência, as margens e as taxas de retorno, entre outros, a segunda analisa variáveis relacionadas ao ambiente macroeconômico. Assim, ainda que determinados setores tenham convivido com cenários adversos, a qualidade da carteira tem evoluído sem sofrer grandes abalos.
- 4 A Gerência de Análise de Risco de Crédito, área que realiza a avaliação das empresas para concessão de crédito, é uma unidade independente das áreas de negócios do Banco e está ligada diretamente à Diretoria de Relações com Investidores e de Finanças (vide organograma da área à página 21/26 deste Relatório). Sua responsabilidade, de acordo com a Política de Crédito, é determinar o valor do limite de crédito de cada cliente e seu prazo de validade.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- O processo decisório de crédito envolve análise econômico-financeira da empresa, análise do risco, avaliação e concessão do crédito. Esses procedimentos duram em média três dias e prosseguem com administração e controle do crédito. Esse segmento está devidamente sistematizado, o que aumenta a confiabilidade, agilidade e segurança no seu gerenciamento. Dentro dos limites previamente definidos pela área de crédito, as propostas de crédito podem ser autorizadas por alçadas individuais, colegiadas e/ou cumulativas, com aprovação por maioria de votos.
- Em atendimento ao artigo 7º da Res. 3.721, de 30.abr.09, do CMN, o BANESTES instituiu a estrutura de gerenciamento do risco de crédito composta pela Diretoria Jurídica e Administrativa e pela Diretoria de Riscos e Controle (vide organograma das áreas à página 21/26 deste Relatório), sendo esta, por meio de indicação do Conselho de Administração, a responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do BANESTES perante o BACEN.

RISCO DE MERCADO

- Para acompanhar o risco de mercado o BANESTES utiliza metodologia estatística, condizente com a realidade do mercado e complexidade de suas operações.
- Em suas posições classificadas na "carteira de negociação" o Banco utiliza metodologias definidas pelo BACEN. Nas posições classificadas na "carteira de *banking*" é adotado o *VaR* em um horizonte de 10 dias e 99% de intervalo de confiança.
- Visando um permanente aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender às exigências da Instrução Normativa CVM n.º 475, de 17.dez.08, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de *trading*. A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

RISCO DE LIQUIDEZ

- A política de gerenciamento de Risco de Liquidez do BANESTES busca controlar os possíveis descasamentos e manter adequado o nível de liquidez dos instrumentos financeiros.
- Para realização de negócios via Mesa de Operações são observadas as orientações da Política de Investimento Financeiro do Banco e de normativos internos e externos. Em relação a títulos públicos federais e títulos privados o Banco só realiza operações de compra/venda desde que satisfaçam os parâmetros de alçadas e limites aprovados no Comitê de Mercado.

RISCO OPERACIONAL

- A gestão do Risco Operacional do BANESTES é fundamentada em um conjunto de diretrizes que tem por finalidade nortear as ações de unidades e funcionários no que diz respeito aos processos existentes e seus respectivos controles. Esses procedimentos procuram identificar, avaliar, monitorar e reduzir os riscos organizacionais.
- Para gerir estes riscos o Banco adota como metodologia as abordagens qualitativa e quantitativa,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

atendendo aos requerimentos do Conselho Monetário Nacional. A abordagem qualitativa é fundamentada nos processos de Controles Internos e permite identificar riscos de um determinado processo capazes de impactar os objetivos e metas do Banco, classificando-os em subcategorias, assim como a frequência e o impacto de cada um. Assim, as responsabilidades de cada empregado e de cada unidade são claramente definidos em políticas internas aprovadas pela Diretoria Executiva e homologadas pelo Conselho de Administração.

- 3 O processo de gerenciamento do risco operacional e controles internos do BANESTES é automatizado, o que proporciona uma grande agilidade na identificação e no tratamento dos riscos e, por conseguinte, na manutenção de um nível aceitável de exposição, sem comprometer o bom desempenho de seus negócios. Em conformidade com a Res. 3.380/06, o Banco adotou como guia de melhores práticas a "Norma Brasileira de Gestão de Continuidade de Negócios" (NBR 15.999), com o compromisso de adequar seu ambiente de governança e gestão de riscos.
- 4 A política de Gestão de Continuidade de Negócios - GCN, aprovada pela Diretoria Executiva e homologada pelo Conselho de Administração, estabelece as diretrizes para assegurar a continuidade de seus processos essenciais, reduzindo possíveis perdas operacionais e contribuindo para a alavancagem dos resultados. A Gestão de Continuidade de Negócios tem como objetivo manter em funcionamento a integridade, a disponibilidade e os serviços do Banco, quando ocorrerem situações que comprometam o bom andamento dos negócios.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

- 1 Com a finalidade de prevenir e combater os crimes relacionados na Lei Federal nº. 9.613/98 e nas demais normas regulamentadoras relativas à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que dispõe sobre lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como preservar sua imagem e evitar que seja utilizado nos crimes de Lavagem de Dinheiro, o BANESTES tem procurado aprimorar suas políticas, normas e procedimentos para identificação e monitoramento de operações suspeitas. O Banco, através de palestras presenciais com instrutoria interna/externa, dissemina a cultura por meio de canal eletrônico interno e disponibilização de manuais.
- 2 O Banco possui também um Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, que é coordenado pela Diretoria de Riscos e Controle e composto pelas Diretorias Comercial e Jurídica e pelos responsáveis pelas áreas de Controles Internos, Cadastro, Jurídico, Contas de Depósito, Auditoria Interna e de Segurança. Dentre outras atividades, esse Comitê avalia as situações suspeitas detectadas pelo órgão competente e adota as medidas pertinentes.

PONTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES

- 1 O BANESTES concentra, praticamente, 100% de suas operações no Espírito Santo, onde estão 96% de suas agências. As restantes estão em áreas de abrangência convenientemente próximas ao Estado, nas cidades de São Paulo, Nanuque, Mantena, Teixeira de Freitas e Itaperuna.
- 2 Em função do potencial das atividades econômicas existentes no Estado, principalmente dos segmentos do agronegócio, petróleo, gás e produtos siderúrgicos e da cadeia produtiva

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

daí resultante e, ainda, pelo incremento dos investimentos públicos e privados programados para o Espírito Santo, sua economia deve continuar registrando taxas de crescimento bastante satisfatórias, o que pode beneficiar o desempenho do BANESTES. Observe-se que o crescimento do Espírito Santo no ano de 2010 foi em torno de 12%, bem superior à média de 7,5% do Brasil, com destaque para as atividades do segmento de agronegócio, que contribuíram com cerca de 30% do PIB estadual.

3 Para 2011, o BANESTES programou estimular três segmentos de atuação. São eles:

Expansão e Especialização da Rede de Atendimento

O aumento da rede de atendimento deverá ter continuidade em 2011. De acordo com esse programa, neste ano estará sendo inaugurada a agência na cidade de Bom Jesus de Itabapoana - RJ e uma terceira agência no segmento empresarial, em Cariacica, localidade próxima à Vitória, cujo objetivo é estreitar o relacionamento do BANESTES com o setor corporativo. Assim, além das novas unidades implantadas em Vila Velha e em Linhares, o BANESTES continuará prospectando a potencialidade de novas praças em Estados vizinhos. Nesse sentido está analisando a possibilidade de instalar agências nas cidades de Eunápolis - BA, Manhuaçu-MG e Campos e Macaé-RJ.

Cartão Banescard

O objetivo é ampliar a atuação do cartão para todo o território nacional, possibilitando sua utilização também por não correntistas. Para 2011 já está em andamento a reformulação do *layout* do Cartão Banescard, com a inclusão de um *chip*, o que vai lhe agregar maior grau de segurança. Nesse sentido, visando a utilização do Banescard em âmbito nacional, o Banco assinou contratos com a Cielo e com a Redecard, esperando iniciar o processo em agosto próximo. No momento o Banco trabalha na integração dos sistemas internos com as máquinas das novas parceiras. Com a utilização do Banescard em todos os estados do Brasil, o BANESTES busca um caminho natural para potencializar seus negócios em termos nacionais e, ao mesmo tempo, tornar o produto mais atraente. Em paralelo, pretende agregar ao Cartão um inovador sistema de fidelização, que vai resultar em prêmios e milhagem não só nas operações de crédito como também nas de débito. Através do Cartão, outro importante objetivo perseguido pelo BANESTES é atingir também o público não correntista.

Crédito Imobiliário

Com a finalidade de dar continuidade ao fortalecimento e crescimento institucional do BANESTES foi desenvolvido um plano estratégico, que estabelece sua atuação em novos segmentos de mercado, particularmente no Crédito Imobiliário. Com esse objetivo para 2011, está prevista a liberação de uma linha de R\$ 160 milhões, que deverá ser aplicada na contratação de 1.350 operações voltadas para o financiamento de imóveis. Para sustentar essa iniciativa a direção do Banco estruturou um plano de ação que envolve a divulgação do novo produto na mídia local, informativos aos clientes através de mala direta, parcerias com imobiliárias/construtoras, acordos com órgãos públicos para divulgação dirigida junto a seus servidores e criação/treinamento de equipes de atendimento especializado em agências localizadas em regiões estratégicas.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Outros Produtos

Ainda em 2011, para maximizar o aproveitamento de sua capilaridade e obter maior grau de visibilidade, o Banco vai estimular a comercialização dos produtos/serviços oferecidos pela **Banestes Seguros** e pela **Banestes DTVM**, como seguro de vida e investimentos no mercado de capitais.

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E RISCOS FISCAIS

- 1 O BANESTES é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. A administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. O saldo e a movimentação dessas pendências podem ser observados no quadro ao lado.

	BANESTES					
	31.12.2010	PROCESSOS JUDICIAIS				
	NATUREZA	TRABALHISTA	CÍVEL	FISCAL	OUTRAS	TOTAL
POSIÇÃO EM JANEIRO DE 2010		26.667	13.906	23.594	184	64.351
CONSTITUIÇÕES/ATUALIZAÇÕES		14.000	1.009	2.116	16	17.141
PAGAMENTOS/REVERSÕES		-2.021	-1.605	-	-75	-3.701
POSIÇÃO ATUAL		38.646	13.310	25.710	125	77.791

- 2 **Processos Trabalhistas** - A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31.dez.10, data em o Banco possuía provisão trabalhista no valor de R\$ 38,6 milhões, havia registro de depósito judicial e recursal de R\$ 32,2 milhões. Visando a redução do passivo por estas demandas, o Banco tem desenvolvido: (i) medidas preventivas, que consistem no controle mais efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de ponto eletrônico e na utilização da Comissão de Conciliação Prévia, onde as pendências trabalhistas tentam ser resolvidas de imediato, e (ii) medidas resolutivas, que consistem em manter uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, conseqüentemente, reduzir os valores a serem pagos.
- 3 **Processos Cíveis** - Os pedidos de indenização por dano moral referem-se, em sua maioria, a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico-financeiro do Banco. Aproximadamente 41% das ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, onde os pedidos são limitados a 40 salários mínimos. O restante envolve ações que tramitam perante a Justiça Comum, cuja condenação por indenização em danos morais, salvo raras exceções, não ultrapassa 43 salários mínimos. Cerca de 60% de todas as causas são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de 20% dos pleitos indenizatórios. A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente no processo. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentenças.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

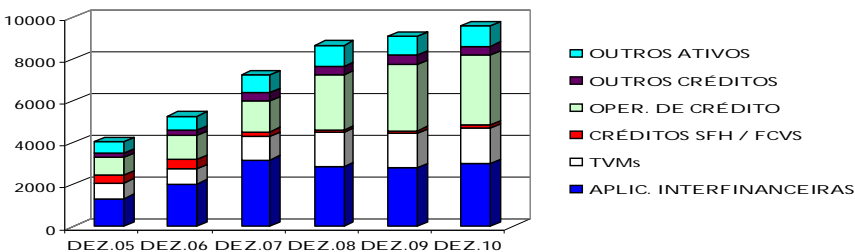
- 4 Processos Fiscais** - O BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores. Os advogados do Banco utilizam os critérios da natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento dos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.
- 5** No quadro a seguir estão demonstradas as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e, quando aplicável, o respectivo depósito judicial.

NATUREZA FISCAL - 31.DEZ.10	PROVISÃO	DEP. JUDICIAL
INSS – Diversas NFLD	-	45.933
IR e Contrib. Social - Lei n.º 8.200	-	17.677
Honorários - Diversas Ações	3.471	-
IRPJ	-	2.073
CSLL	-	2.450
CSLL - 6% - aumento alíquota.	22.190	22.190
Outros	49	2.993
T O T A L	25.710	93.316

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2010

- 1** Em 31.dez.10 os Ativos do Banco atingiram o patamar de R\$ 9.601 milhões, seu Patrimônio Líquido cresceu para R\$ 791,6 milhões e suas Receitas da Atividade Financeira declinaram para R\$ 1.192,5 milhões, com variações de, respectivamente, +5,6%, +19% e -2,5% em relação a 2009. O Caixa Livre do Banco foi mantido em elevado nível, em torno de R\$ 2.160 milhões.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS / R\$ MM



- 2** No exercício, as Aplicações Interfinanceiras evoluíram 7%, para R\$ 3.010 milhões, permanecendo, preponderantemente (99,4%), direcionadas a títulos federais (LFT, LTN e NTN). No final do período, essa modalidade de aplicação absorvia 31% dos Ativos.
- 3** As operações com TVMs mantiveram-se praticamente estáveis (+2,5%) e atingiram em 31.dez.10 o patamar de R\$ 1.691 milhões, equivalentes a 18% dos Ativos. Estas operações encerraram 2010 representadas por 75% de títulos públicos federais (LFT e LTN), 24% de CVS e 1% de outros títulos. Do total de recursos aplicados em TVMs, 20% vencia no curto prazo e o restante em prazo superior a um ano.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

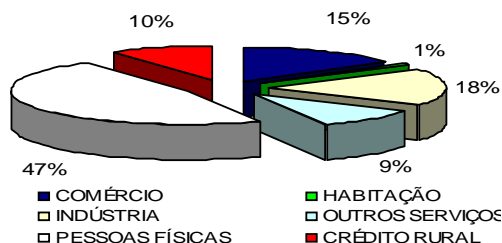
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 4 É nas Operações de Crédito que está a mais importante aplicação de recursos do BANESTES. Durante 2010 a carteira evoluiu para R\$ 3.359 milhões, fechando o ano com uma evolução de 6% sobre 31.dez.09, o que significou uma participação de 35% dos Ativos.

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR ATIVIDADE



- 5 No final do exercício, o Banco direcionava a maior parte de sua carteira de crédito para os segmentos de pessoas físicas (47%), indústrias (18%) e comércio (15%). Em paralelo, possuía 2% da carteira com prestações vencidas há mais de 15 dias, 22% com prazos de vencimento inferiores a 90 dias, 26% entre 90 e 365 dias e 50% com vencimento superior a 365 dias. Pela Res. 2.682, 7% das operações de crédito estava classificado em curso anormal. Da parcela restante, 62% estava classificado no nível de risco AA, 20% no A, 13% no B, 2% no C e 3% em níveis inferiores.
- 6 Observamos que embora as três maiores operações absorvessem 15% da carteira de crédito (7,5%, 3,9% e 3,7% respectivamente), todas eram referentes à compra de recebíveis com coobrigação da contraparte, o que tornava esses níveis aceitáveis. Assim, os dez maiores tomadores representavam 22% da carteira e os 50 seguintes 15%.
- 7 Desde o 2º.sem.08 o Banco realizou várias operações de aquisição de créditos oriundos de empréstimos consignados, tendo como tomadores finais, em sua totalidade, servidores vinculados a entidades do setor público. Em 31.dez.01, o volume de recursos aplicados nesse segmento, face ao pagamento das parcelas regulares, regrediu para R\$ 655 milhões, equivalentes a 19% da Carteira de Crédito.
- 8 Seguindo sua tendência histórica, no encerramento do ano a carteira de financiamento imobiliário do Banco decresceu para R\$ 45 milhões, perdendo mais uma vez relevância em relação ao valor total da carteira (1,3%). Essas operações seguem as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e são garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados. Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:
- operações enquadradas no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) - R\$ 33,5 milhões;
 - operações cobertas pelo (FCVS) - R\$ 9,7 milhões;
 - demais operações - R\$ 1,8 milhões.
- 9 Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 anos, sempre contados a partir de 01.jan.97, com o seguinte pagamento mensal de juros: (i) 6,17% a.a., para contratos com recursos

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

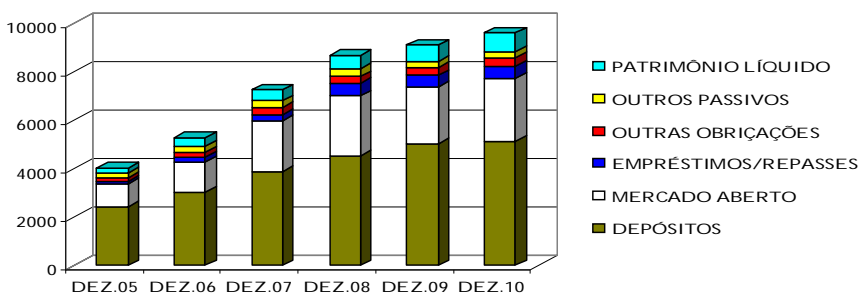
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

próprios, e (ii) 3,12% a.a. (com recursos do FGTS) a partir de 01.jan.05 e pagamento de principal a partir de 01.jan.09, com prestações calculadas pelo SAC.

- 10** No Passivo o destaque permaneceu com a carteira de depósitos que, embora tenha evoluído apenas 2% sobre 31.dez.09, superou o patamar de R\$ 5,1 bilhões e passou a representar 53% do Passivo. Os CDBs, responsáveis por 54% dos Depósitos Totais, juntamente com os Depósitos à Vista (20%) e os Depósitos de Poupança (26%), repetiram o desempenho de anos anteriores e se constituíram nos suportes da conta de Depósitos. Por outro lado, os Depósitos Interfinanceiros, historicamente uma importante fonte de recursos utilizada por outras instituições financeiras, permaneceram com participação irrelevante no rol de captações do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS / R\$ MM



- 11** Olhando o perfil dos Depósitos com prazos definidos de resgate, a escala de vencimentos mostrava-se confortável, com 32,3% desse total exigível no longo prazo e apenas 4,2% no curto. No entanto, havia 63,5% sem prazos definidos, que são, tecnicamente, exigíveis no curto prazo, como é o caso dos Depósitos à Vista, de Poupança e outros.
- 12** Apesar da alta concentração verificada nas captações via CDBs (os cinco maiores investidores detinham 32 % dessa carteira), deve ser lembrado que esses recursos foram aplicados por entidades ligadas ao Governo do Estado do Espírito Santo, o maior acionista do Banco, fato que minimiza eventuais riscos de saques imediatos. A remuneração oferecida a esses depositantes (Secretaria da Fazenda, Fundo Estadual de Saúde, DETRAN, Departamento de Transportes, Secretaria de Educação, etc.) acompanham o CDI, taxa idêntica à praticada pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal em operações semelhantes efetuadas com órgãos vinculados ao Governo do Estado do Espírito Santo.
- 13** Durante o exercício de 2009 as Captações no Mercado Aberto evoluíram 11% em relação a 2009, para R\$ 2.626 milhões, permanecendo integralmente vinculadas a títulos com prazos de vencimento inferiores a três meses.
- 14** No final do ano, o volume total de captações do BANESTES, que envolvia depósitos, mercado aberto, aceites cambiais de letras imobiliárias e hipotecárias, empréstimos no exterior e obrigações por repases no País, atingiu R\$ 8,2 bilhões. Desse total, 21,3% tinha vencimento superior a um ano (contra 25% em 31.dez.09), revelando uma pequena queda no prazo de vencimento de suas responsabilidades.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

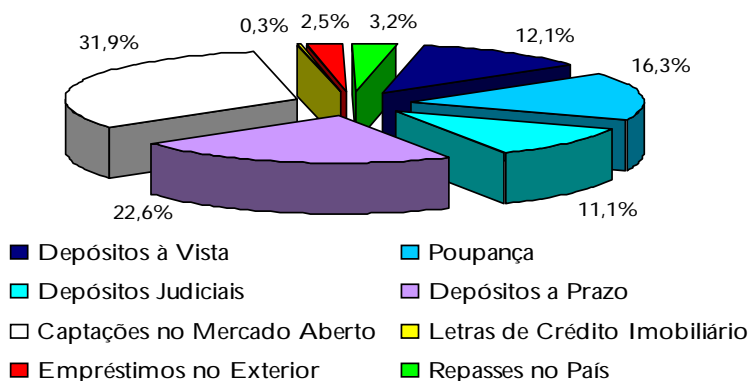
PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

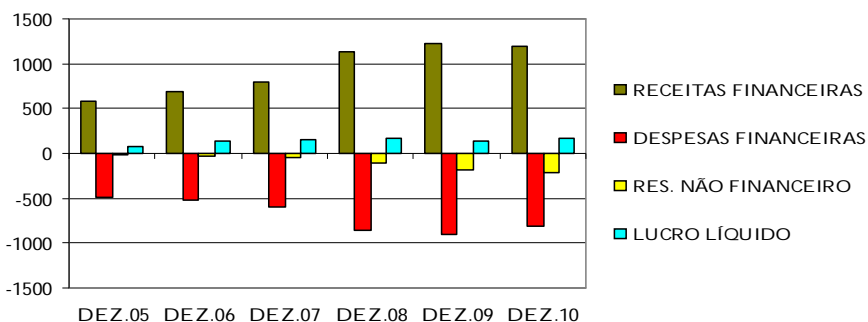
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

RESPONSABILIDADES TOTAIS - DEZ.10 - %



15 Parcialmente influenciadas pela fraca performance das Receitas de Tesouraria (-13,8% no comparativo com 2009) e pela pequena evolução das Receitas de Crédito (3,3%), as Receitas da Atividade Financeira do Banco registraram decréscimo de 2,5% em relação ao valor apurado no período anterior. Apesar disso, em 2010 o Banco trabalhou com Despesas de Captação inferiores (-3,4%) e realizou provisões sensivelmente menores (-35%), o que resultou na redução das Despesas Financeiras (-10,4%) e consequente aumento do Resultado Financeiro (19,8%), que atingiu a cifra de R\$ 383 milhões. Assim, depois de apurar um Resultado Não Financeiro moderado, ao Banco restou um Lucro Líquido de R\$ 167 milhões, 26,5% superior ao do período anterior, significando uma margem líquida de 14%, superior ao 11% de 2009 e igual ao 14% obtidos em 2008.

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS - R\$ MM



16 Os *highlights* calculados na página 24/26 mostram que o Banco continua operando com uma boa posição de Caixa Livre, confortáveis indicadores de Liquidez de Curto Prazo e de Solvência, adequados níveis de Rentabilidade Patrimonial e confortável Índice de Basileia. Ressalvamos apenas os crescentes níveis de inadimplência a o elevado grau de alavancagem sobre o Patrimônio.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

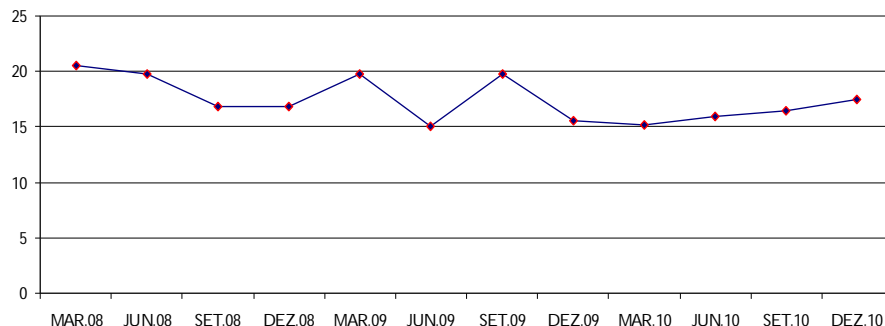
PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



PRINCIPAIS RISCOS ENVOLVENDO O BANESTES

- 1 Pelo fato do BANESTES ser uma instituição controlada pelo Estado do Espírito Santo, sua administração convive com uma série de limitações. Ainda que se entenda essas amarras como necessárias, o resultado é que lhe acarretam uma clara desvantagem operacional.
- 2 Essa falta de flexibilidade se manifesta em questões básicas, como, por exemplo, a impossibilidade de contratar funcionários, senão mediante concurso público.
- 3 A periódica alternância no Governo do Estado, a cada quatro anos, traz um risco político para o BANESTES. A história mostra que as interferências políticas podem ser extremamente danosas à performance de bancos sob controle de governos estaduais e, para isso, é só lembrar por que restaram tão poucos bancos sob controle de governos estaduais no Brasil.
- 4 Independentemente da questão qualitativa, em termos de gestão, a pura e simples sucessão na direção do Banco é suficiente para provocar *gaps* indesejáveis em tomadas de decisão e no planejamento de longo prazo.
- 5 Assim, as vantagens trazidas pela peculiaridade de ser um banco de governo acabam sendo reduzidas. Um exemplo é a concentração da folha de pagamentos do Estado, cuja manutenção pode ser progressivamente comprometida, na medida em que seja mais explorada a condição de portabilidade, abrindo espaço para os concorrentes varejistas que, certamente, têm interesse nesse atrativo nicho de mercado. O desenvolvimento de um cartão forte, assim como o incentivo à sua crescente utilização, é uma estratégia que vem sendo priorizada pela direção do BANESTES para fidelizar seus clientes e amenizar a possibilidade de uma crescente portabilidade, nesse caso negativa aos interesses do Banco.
- 6 Apesar do BANESTES contar com elevados recursos de órgãos governamentais concentrados na conta de depósitos, eles não são direcionados para a carteira de crédito, justificando sua boa liquidez de curto prazo. Esta situação pode exigir uma procura adicional por recursos no mercado institucional, onde a concorrência é mais acirrada, o custo é elevado e há uma barreira natural ocasionada pelo pequeno volume de recursos próprios do Banco.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVENTOS SUBSEQUENTES

- 1 Após a mudança do Governo do Estado do Espírito Santo, várias reuniões extraordinárias do Conselho de Administração do BANESTES promoveram sucessivas alterações em sua Diretoria. Após a reunião extraordinária realizada no dia 03.mar.11, a Diretoria do Banco tomou a configuração mostrada na página 18/26, a seguir.
- 2 No dia 29.abr.11, o DRI do BANCO, Sr. Ranieri Feres Doellinger, informou ao mercado que recebeu comunicação da KPMG Auditores Independentes declarando que a partir de 1º.abr.11 a operação brasileira da BDO Auditores Independentes passou a fazer parte da KPMG no Brasil, o que resultou em uma nova e única empresa. O BANESTES, até então, possuía contrato com a BDO Auditores Independentes, cujo objeto contratual foi assumido pela KPMG Auditores Independentes, conforme esclarecimento enviado aos clientes da BDO. Os procedimentos relativos aos ajustes necessários no contrato ocorrerão da forma padrão utilizada para esse tipo de operação.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CNPJ: 28.127.603/0001-78

Início das Atividades: Outubro de 1937

Sede: Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B - 9º andar - Centro - Vitória - ES - CEP 29010-360

Telefone: (27) 3833-1451

Executivo para Contato: Ranieri Feres Doellinger

E-mail: difin@banestes.com.br

Locais de Atuação: Estado do Espírito Santo, além de contar com agências em São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Clientes:	Dez.10 - 991.556	Dez.09 - 898.146	Dez.08 - 758.675
- Pessoas Físicas:	Dez.10 - 941.803	Dez.09 - 859.503	Dez.08 - 722.301
- Pessoas Jurídicas:	Dez.10 - 49.753	Dez.09 - 38.643	Dez.08 - 36.374

Funcionários:

- Próprios (concursados): 2.234 - Estagiários: 546 - Adolescentes Aprendizizes: 160

Nº de Pontos de Atendimento: 133 agências, 26 PABs, 240 PAs e 471 Correspondentes Não Bancários

Auditor Independente: KPMG Auditores Independentes (após 29.abr.11)

Empresas Controladas: Banestes Seguros S.A. (99,71%); Banestes DTVM S.A. (99,79%) e (através da Banestes DTVM) Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. (100,0%)

Diretoria

Presidente:	Bruno Peçanha Negrís
Diretor de Tecnologia:	Pedro Paulo Braga Bolzani
Diretor de Administração e Recursos de Terceiros:	Anderson Ferrari Junior
Diretor Comercial:	José Antônio Bof Buffon
Diretor Jurídico:	Bruno Curty Vivas
Diretor de Relação com Investidores e Finanças:	Ranieri Feres Doellinger
Diretora de Risco e Controle:	Mônica Campos Torres

Acionistas	ON	PN
Governo do Estado do Espírito Santo	91,95%	92,65%
Outros Acionistas	8,05%	7,35%
TOTAL	100,00 %	100,00%

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O BANESTES

O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo. Opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil e também na administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador (PAT).

O BANESTES iniciou suas atividades em out.37, com a constituição do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que tinha como missão revitalizar operações de crédito agrícola e fundiário no Estado. As primeiras agências foram inauguradas em Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, ambas em jul.38, seguindo-se as unidades de Alegre e São Mateus. A sede própria foi inaugurada trinta anos depois, em dez.67.

Em 1969, o Estatuto foi alterado e o Banco passou a denominar-se Banco do Estado do Espírito Santo S.A.. Entre 1969 e 1975 a Instituição passou por mudanças administrativas em diversos setores. Nessa época foi obtida junto ao Banco Central a autorização para a abertura da carteira de câmbio e incorporada a Codes-Cred - Crédito, Financiamento e Investimento e constituídas a Tranquilidade - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a SEGES - Seguradora do Estado do Espírito Santo.

Em 1989, o Banco passou a operar como banco múltiplo, agregando outros serviços financeiros como seguro social, previdência e *leasing*. Naquele ano incorporou a Banestes Crédito Imobiliário S.A. e a Banestes Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e alterou sua razão social para Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

Em 2000, com melhor qualidade no atendimento e utilização de novas tecnologias, o BANESTES tornou-se o único banco presente em todos os 78 municípios do Espírito Santo. Em 2005, com a finalidade de fortalecer o Banco, foram incorporadas as empresas de arrendamento mercantil e de administração de cartões de crédito.

A partir de 2003, depois de uma frustrada tentativa de privatização e apesar da crise financeira internacional (set.08) e de uma segunda tentativa de negociação de suas ações (fev.09), o Banco focou no seu equilíbrio econômico-financeiro. Assim, entre dez.02 e dez.10 seu Patrimônio evoluiu de R\$ 57 milhões para R\$ 792 milhões, os ativos cresceram de R\$ 1.964 milhões para R\$ 9.601 milhões e seus resultados saltaram de um prejuízo de R\$ 35 milhões para um lucro de R\$ 167 milhões, o que resultou em uma rentabilidade patrimonial de 25%.

No encerramento do exercício de 2010 o Banco operava com cerca de um milhão de clientes, um total de 2.234 funcionários concursados, 133 agências, 26 Postos de Atendimento Bancário, 240 Postos de Atendimento Eletrônico e 471 Correspondentes não Bancários, num total de 3.078 pontos de atendimento.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

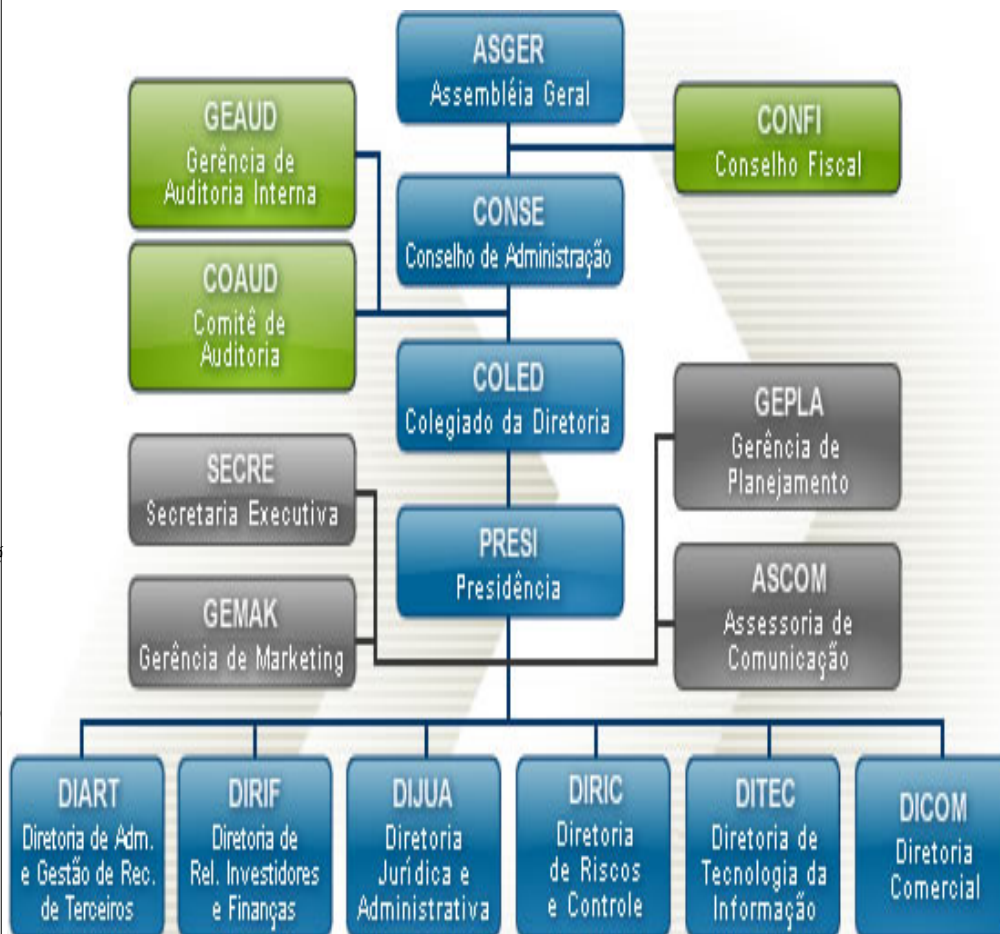
PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

BANESTES ORGANOGRAMA FUNCIONAL



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

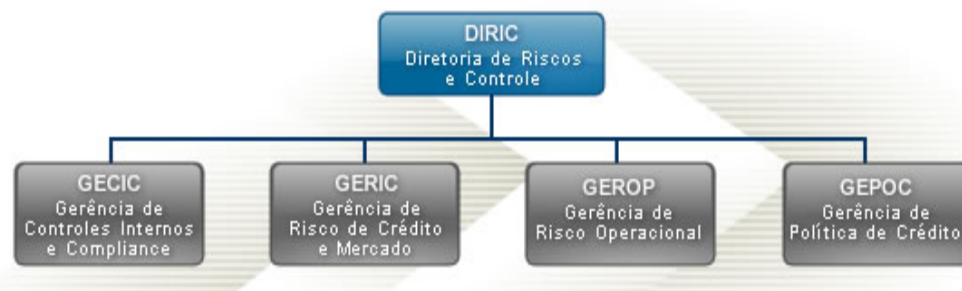
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

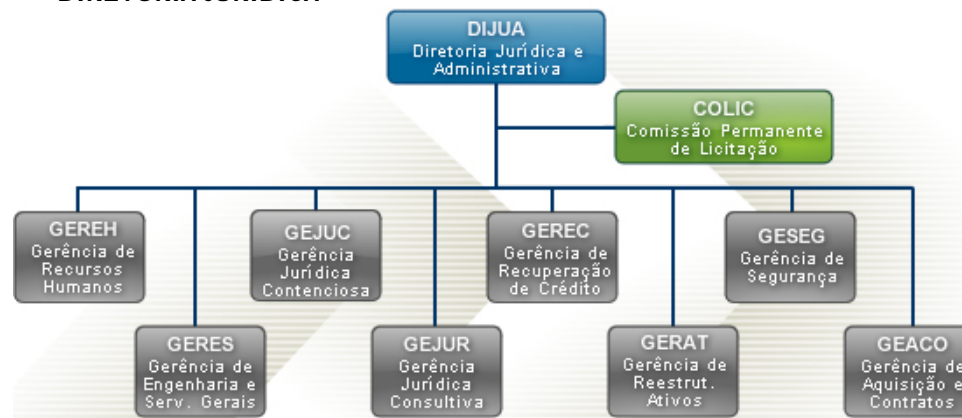
DIRETORIA DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES E FINANÇAS



DIRETORIA DE RISCO E CONTROLE



DIRETORIA JURÍDICA



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.DEZ.10	31.DEZ.09	31.DEZ.08	31.DEZ.07	31.DEZ.06	31.DEZ.05
TOTAL DE ATIVOS	9.601.499.217	9.094.267.501	8.680.365.336	7.252.299.259	5.275.485.933	4.037.974.365
DISPONIBILIDADES	120.480.446	112.285.768	175.815.991	77.811.434	56.378.046	44.072.233
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.010.264.327	2.801.414.721	2.850.339.405	3.174.719.711	2.032.552.195	1.328.814.890
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.992.866.036	2.770.792.903	2.780.412.591	3.006.847.558	2.027.093.559	1.325.059.012
<i>Aplicações em CDI</i>	17.398.292	30.621.818	69.926.814	167.872.154	5.458.636	3.755.878
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.690.949.759	1.649.471.132	1.639.690.463	1.122.778.964	730.003.416	748.344.108
<i>Operações Compromissadas</i>	567.092.991	714.608.906	609.687.507	340.250.610	330.373.133	253.908.804
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	1.070.095.425	825.120.733	928.161.048	719.650.675	357.689.041	445.826.288
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	30.139.918	55.108.444	62.701.533	42.812.703	23.300.655	34.934.135
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	425.980	247.316	492.023	4.746.300	5.124.087	2.122.024
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	479.309.846	400.701.371	385.991.501	483.418.073	352.263.809	293.391.023
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	144.540.214	134.067.069	116.226.952	234.933.052	430.789.737	385.078.755
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.358.933.464	3.175.805.032	2.642.819.107	1.474.630.130	1.144.568.766	843.853.746
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.487.411.513	2.332.659.457	1.853.171.624	1.002.160.723	796.109.830	590.898.118
<i>Financiamentos</i>	896.379.274	927.169.924	777.210.714	496.051.482	399.773.055	331.595.172
<i>Arrendamento Mercantil</i>	126.142.152	129.350.523	123.652.608	83.146.808	65.966.003	33.950.737
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(159.171.717)	(221.157.984)	(115.858.877)	(111.880.262)	(119.560.799)	(113.513.193)
CÂMBIO	196.550.084	227.075.223	324.820.922	168.649.851	151.284.277	82.006.932
OUTROS CRÉDITOS	418.301.912	430.396.324	401.817.332	392.571.981	261.271.999	205.380.693
OUTROS VALORES E BENS	24.425.685	18.278.125	16.767.249	11.390.777	11.601.314	11.142.669
ATIVO PERMANENTE	157.743.481	144.772.735	126.076.414	111.395.286	104.772.375	95.889.315
TOTAL DE PASSIVOS	9.601.499.217	9.094.267.501	8.680.365.336	7.252.299.259	5.275.485.933	4.037.974.365
DEPÓSITOS TOTAIS	5.113.508.984	5.016.425.322	4.517.956.779	3.894.110.501	3.043.263.920	2.442.065.603
<i>Depósitos à Vista</i>	997.714.690	971.696.328	1.015.862.408	640.142.871	555.148.495	480.484.713
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.341.057.269	1.086.575.931	975.945.947	1.235.223.353	995.508.119	830.492.799
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	3.900.000	11.606.886	22.899.503	25.592.013	29.508.442	13.598.085
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.770.244.709	2.945.818.390	2.501.198.929	1.986.452.939	1.462.067.097	1.117.211.373
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	592.316	727.787	2.049.991	6.699.325	1.031.767	278.634
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.625.898.963	2.375.332.946	2.473.964.411	2.065.057.786	1.239.926.488	918.891.076
<i>Carteira Própria</i>	565.899.854	712.823.867	608.128.243	339.603.083	329.156.789	252.329.560
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.059.999.109	1.662.509.078	1.865.836.168	1.725.454.703	910.769.699	666.561.516
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	30.050.789	8.576.056	35.730.585	75.227.399	94.681.240	100.122.031
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	13.905.640	15.812.233	12.565.825	16.668.459	12.396.655	10.783.187
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	464.683.681	451.705.472	513.130.673	281.545.061	182.854.079	100.882.436
DERIVATIVOS	671	0	0	0	147	67.320
CÂMBIO	197.717.251	229.237.180	265.475.188	172.275.886	150.489.670	79.109.880
OUTRAS OBRIGAÇÕES	362.998.170	329.431.639	285.599.361	290.067.549	215.236.515	176.962.818
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.130.640	1.063.182	1.209.728	1.375.021	1.441.039	1.421.024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	791.604.427	666.683.470	574.732.786	455.971.598	335.196.180	207.668.990
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	436.367.910	312.624.759	148.341.159	129.118.505
<i>Lucros Acumulados</i>	72.861.558	45.416.842	73.481.164	77.258.276	72.614.127	36.597.729
Coobrigações	11.082.625	31.912.117	8.055.750	15.236.967	56.871.316	14.576.240
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	404.379.507	0	252.528.896	234.110.745	210.639.762	207.834.952



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-DEZ/10	JAN-DEZ/09	JAN-DEZ/08	JAN-DEZ/07	JAN-DEZ/06	JAN-DEZ/05
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	1.192.566.747	1.223.668.884	1.134.109.736	802.089.593	691.570.050	582.666.973
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	635.700.564	615.167.933	424.494.607	327.359.864	282.737.966	240.803.966
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	89.230.051	83.359.623	70.635.567	58.062.309	38.284.719	19.110.701
CRÉDITOS RECUPERADOS	34.106.914	18.517.844	28.873.204	20.417.771	20.516.980	19.172.749
RENDAS DE CÂMBIO	20.164.911	26.908.272	24.038.809	20.321.490	13.977.045	24.443.452
RECEITAS DE TESOURARIA	413.364.307	479.715.212	586.067.551	375.928.158	336.053.341	279.136.105
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(809.465.966)	(904.091.504)	(863.996.005)	(593.536.213)	(526.249.003)	(494.366.039)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(591.355.677)	(611.968.878)	(699.317.332)	(473.639.901)	(416.897.243)	(364.315.963)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(16.032.339)	(19.363.269)	(17.793.946)	(13.118.477)	(18.138.777)	(11.304.491)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(63.280.856)	(57.195.395)	(50.082.322)	(39.569.457)	(25.136.786)	(12.941.458)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.801.614)	(3.195.742)	(159.862)	(35.191)	(123.434)	(615.946)
PROVISÃO PARA CRELI	(136.995.480)	(212.368.221)	(96.642.544)	(67.173.187)	(65.952.764)	(105.188.182)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	383.100.781	319.577.380	270.113.731	208.553.381	165.321.046	88.300.934
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(44.786.415)	(43.812.152)	(36.141.009)	(34.039.532)	(31.035.876)	(24.962.396)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	11.394.509	12.048.411	6.449.401	3.952.271	10.009.509	8.209.849
RECEITAS DE SERVIÇOS	189.667.196	176.748.593	168.434.308	166.012.568	148.907.697	122.930.241
DESPESAS DE CUSTEIO	(351.386.065)	(313.227.331)	(308.975.504)	(266.876.652)	(231.780.285)	(216.474.344)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	28.202.507	20.111.829	62.140.122	2.714.481	56.937.580	106.663.733
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	3.034.394	(957.963)	1.435.920	1.045.493	754.286	(2.498.197)
PROVISÃO PARA IR E CS	(77.891.099)	(58.256.404)	(20.346.905)	70.426.670	10.009.502	(9.222.017)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(13.941.669)	(11.207.862)	(8.532.481)	(11.043.586)	(10.264.372)	(8.522.656)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	127.394.139	101.024.501	134.577.582	140.745.092	118.859.087	64.425.146
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	167.022.538	132.495.688	161.284.989	160.652.140	133.830.847	76.705.126
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	52.504.137	28.294.295	50.364.397	37.647.621	42.960.578	22.594.716
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(14.664.210)	(14.028.199)	(10.986.754)	(8.981.488)	(7.714.042)	(6.967.899)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(39.628.399)	(31.471.187)	(26.707.407)	(19.907.048)	(14.971.761)	(12.279.980)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	DEZ.10	DEZ.09	DEZ.08	DEZ.07	DEZ.06	DEZ.05
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.159.972	2.121.481	2.104.191	2.236.940	1.519.829	1.150.108
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	272,9%	318,2%	366,1%	490,6%	453,4%	553,8%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,54	0,52	0,52	0,63	0,56	0,53
SOLVÊNCIA	1,07	1,06	1,06	1,05	1,05	1,03
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	59.904	35.515	56.035	42.333	46.941	26.042
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	55,1%	39,2%	41,7%	49,2%	53,1%	44,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	266.603	312.378	231.627	181.002	155.533	213.171
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,13	7,99	8,33	7,58	7,22	6,88
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,0%	6,2%	5,0%	6,6%	8,2%	10,5%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31,4%	31,6%	24,0%	23,3%	31,0%	48,4%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	75,9%	121,6%	96,7%	116,4%	118,4%	115,4%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	25,1%	23,1%	35,4%	47,9%	64,4%	62,9%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,8%	1,5%	2,0%	2,6%	2,9%	2,3%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,8%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,9%	83,9%	82,2%	79,6%	74,1%	72,3%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	75,4%	75,6%	75,1%	78,2%	75,9%	76,3%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,67	0,70	0,70	0,81	0,71	0,76
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.332	19.529	16.465	9.095	7.050	5.399
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	32.160	32.157	29.529	25.452	19.891	16.280
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	330	181	329	246	281	151
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.447	1.210	881	473	328	246
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.289	1.993	1.580	1.324	924	740
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	23,50	11,24	17,61	12,80	13,05	6,85
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,13	12,64	14,10	14,91	14,74	18,44
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,08	4,57	4,38	3,05	3,22	3,90
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,20	0,22	0,22	0,24	0,31	0,46
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,26	0,35	0,58	0,42	0,39	0,35
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	17,5%	15,5%	16,8%	19,8%	21,2%	20,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	634.724	474.064	380.371	279.141	259.878	177.734

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- Transparência dos fundamentos da classificação; e
- Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz ratings de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um rating emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico- financeiras;
- um pormenorizado trabalho de due diligence, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o rating adequado para expressar o entendimento da LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia da Silva Alves de Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2011

PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/6